



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Senhores Acionistas,

Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, a Diretoria Executiva da Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR submete à apreciação dos acionistas e da sociedade em geral o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2005, onde estão sumarizadas as principais atividades da Empresa, assim como as Demonstrações Contábeis exigidas pela legislação societária, acompanhadas de pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

A CONJUNTURA EXTERNA

O ano de 2005 foi marcado na sociedade brasileira por questões de ordem política que tiveram reflexos nas empresas estatais. No movimento de reorganização que se sucedeu, houve renovação de parte da Diretoria da empresa, com duas substituições sucessivas do Diretor-Presidente e substituição dos Diretores de Administração e Finanças e de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente.

A economia brasileira seguiu uma trajetória de estabilização, centrada no cumprimento das metas de inflação e superávit primário, por meio de instrumentos de política monetária e fiscal. Em consequência, um significativo fluxo de divisas aportou no país, resultando em expressiva valorização do Real frente ao Dólar e ao Euro.

Este movimento de valorização da moeda nacional determinou a redução das obrigações da ELETRONUCLEAR em moeda estrangeira, com impacto significativo sobre os resultados da empresa.



Em nível mundial, a opção nuclear voltou a ser apreciada como fonte adequada para atender à crescente demanda por energia sob a ótica da segurança no suprimento, custos competitivos e reduzido impacto ambiental, principalmente a não emissão de gases geradores do efeito estufa.

Ao todo, 7 novas usinas nucleares entraram em operação e 25 estão em construção. Na Europa, a usina de Olkiluoto 3 - Finlândia é a 1ª usina EPR (European Pressurized Water Reactor) em construção e a França está em vias de iniciar a construção de uma nova unidade em Flammanville. Na mesma linha, o governo norte-americano acena com expressivos benefícios fiscais para os primeiros projetos de novas usinas.

O SETOR ELÉTRICO

O ano de 2005 marcou a consolidação do novo modelo do setor elétrico brasileiro, com a realização do segundo leilão de energia velha e o primeiro leilão de energia nova. Neste leilão de energia nova foram comercializados 3.286 MWh, sendo marcante a tendência de convergência dos preços das energias hidráulica e térmica, que para 2010 foram comercializadas a R\$ 114,83/MWh (máx. de R\$ 129,67/MWh) e R\$ 121,81 (máx. R\$ 124,67/MWh) respectivamente, o que prenuncia uma nova formatação na expansão da oferta de energia no Brasil.

Dentro deste contexto, a tarifa de cerca de R\$ 140,00/MWh para Angra 3, prevista para entrar em operação em 2012, desvia muito pouco da comercializada para as térmicas em 2010.

O consumo de eletricidade no Brasil registrou um aumento de 4,6% em 2005, com relação ao registrado em 2004. No período, o País consumiu 335.411 GWh, dos quais 92,5% gerados por hidrelétricas, 5 % pelas térmicas convencionais e 2,5% pelas duas usinas nucleares.

A PRODUÇÃO DE ENERGIA

A Eletronuclear apresentou em 2005 uma geração bruta de 9.853 GWh, correspondendo a cerca de 2,5% do sistema interligado nacional, dos quais 3.731 GWh em Angra 1 e 6.122 GWh em Angra 2.

A redução da geração foi causada por problemas técnicos surgidos e superados no gerador elétrico e no transformador principal da Unidade 2.



NOVOS DESAFIOS

Com relação a Angra 1, prosseguiram as atividades visando a substituição dos Geradores de Vapor, conforme o programado e do rotor de baixa pressão 1 da turbina (previsto para fev/2006). Também está sendo realizado um estudo de alternativas para a troca do rotor de baixa pressão 2. Estas atividades representam um importante passo para preservar o adequado nível de manutenção da usina.

Por outro lado, a ampliação futura da capacidade de geração da ELETRONUCLEAR dependerá da efetiva retomada da usina Angra 3, a ser definida no âmbito do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE.

Neste contexto, a ELETRONUCLEAR continua dando andamento às ações emanadas em resoluções anteriores do próprio CNPE, de modo a que, no caso de um posicionamento favorável à retomada, a mesma possa vir a se desenvolver de forma mais eficiente possível.

GESTÃO EMPRESARIAL

No contexto da gestão empresarial, destacaram-se as seguintes ações:

- O início de um novo ciclo de planejamento estratégico da Eletronuclear, sintonizado com as diretrizes da nova Administração, e calcado fundamentalmente na sustentabilidade econômica da empresa.;
- A participação no Programa de Qualidade do Estado do Rio de Janeiro PQ-Rio com a conquista de premiações na categoria Prata pela Gerência de Monitoração (GMO.O) e pela Divisão de Treinamento (DITR.O);
- A continuação da realização das Jornadas Tecnológicas, visando valorizar e divulgar os trabalhos dos profissionais da Empresa, prestigiando as iniciativas de inovação tecnológica;
- A aprovação do Código de Ética; e
- Em fase final de elaboração o Código de Conduta Profissional.



REALIZAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

- Programa de Dispêndios Globais - PDG

Em 2005, a ELETROBRÁS teve seu orçamento aprovado, no contexto do Programa de Dispêndios Globais - PDG, através do Decreto Nº 5.501, de 29 de julho de 2005, com remanejamento autorizado pelo Of. MP/SE/DEST nº 559 de 30/nov/2005.

Para os dispêndios econômicos, foi fixado o limite de R\$ 1.682 milhões, distribuídos em R\$ 356 milhões para investimentos, R\$ 147 milhões para outros dispêndios de capital (amortizações) e R\$ 1.179 milhões para dispêndios correntes. Em termos de realizações, foram gastos R\$ 259 milhões em investimentos, R\$ 140 milhões em outros dispêndios de capital e R\$ 1.128 milhões em dispêndios correntes, totalizando R\$ 1.527 milhões.

Os dispêndios com investimentos concentraram-se em quatro programas: Manutenção do Sistema de Geração - Angra 1 e Angra 2 (R\$ 95 milhões), Implantação da Usina de Angra 3 (R\$ 57 milhões), Substituição dos Geradores de Vapor de Angra 1 (R\$ 103 milhões) e Infra-Estrutura de Apoio (R\$ 4 milhões).

Os dispêndios correntes concentraram-se na manutenção das usinas em operação destacando-se serviços de terceiros (R\$ 205 milhões), combustível nuclear (R\$ 132 milhões), pessoal próprio e encargos (R\$ 164 milhões) e impostos/contribuições (R\$ 78 milhões).

Os recursos econômicos realizados foram de R\$ 1.961 milhões , originados de receitas da ordem de R\$ 1.517 milhões, que incluem R\$ 394 milhões de ganhos cambiais e recursos da ELETROBRÁS no montante de R\$ 444 milhões, dos quais R\$ 347 milhões sob a forma de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital e R\$ 97 milhões na modalidade de financiamentos de longo prazo.

Demonstrações Contábeis

Ao final do exercício de 2005, a Empresa apresentou um lucro líquido de R\$ 190.653 mil, situação diferente das apresentadas nos exercícios anteriores, uma vez que desde o ano de 2000 a Empresa vinha contabilizando seqüentes prejuízos.

Três fatores se destacam na performance do resultado obtido nesse exercício, a saber:



-
- O Resultado do serviço que passou de R\$ 95.343 mil de prejuízo em 2004 para R\$ 206.770 mil de lucro em 2005, explicado pelos efeitos no aumento da receita em função dos novos contornos regulatórios da comercialização e na política tarifária de energia gerada pela ELETRONUCLEAR, assim como a estabilização dos custos em níveis semelhantes aos praticados em 2004;
 - Ocorrência de elevados encargos financeiros em 2005 na ordem de R\$ 365.350 mil registradas como despesa financeira, contra R\$ 127.459 mil em 2004. Em 2004, a ELETROBRÁS em razão da situação financeira da ELETRONUCLEAR, decorrente da falta de regulamentação da comercialização e regras para fixação da tarifa, reduziu as taxas de encargos dos financiamentos, visando equilibrar a situação econômico – financeira de sua Controlada. Em 2005 com a entrada em vigor da referida regulamentação a partir do final de 2004, a Controladora passou a praticar as condições financeiras repactuadas.
 - Variações cambiais passivas positivas acentuadas em 2005, onde apresentou uma recuperação de despesa (redução do montante da dívida) na ordem de R\$ 375.511 mil, enquanto que em 2004 a recuperação não foi de grande relevância fechando em R\$ 40.209 mil. Estas variações decorrem em função da oscilação do EURO e do Dólar norte-americano frente ao REAL, onde no exercício de 2005 teve no EURO uma desvalorização de 23,50% (2004 – 0,85%) e no Dólar uma desvalorização de 11,82% (2004 – 8,13%).



A ELETRONUCLEAR E A SOCIEDADE

O cumprimento dos preceitos estatutários da ELETRONUCLEAR, como delegada da União para produzir eletricidade de origem nuclear no País, está intrinsecamente associado ao desenvolvimento de atividades que garantam o cumprimento de todos os requisitos de segurança inerentes a suas instalações, bem como propiciam a inserção equilibrada deste processo produtivo nas atividades sócio-econômicas da macroregião de Angra dos Reis.

Neste contexto, a Empresa dispõe de um programa de informações à Sociedade quanto às suas atividades através de uma “home page”, de dois centros de informações ao público de Angra dos Reis, que contaram com a afluência de cerca de 18.325 visitantes em 2005 e de um canal oficial junto à Prefeitura desse município, que fornece dados diários sobre a operação das usinas e demais eventos da Central Nuclear, de livre acesso a toda população.

No seu relacionamento com a população circunvizinha à Central Nuclear, a ELETRONUCLEAR tem firmado diversos convênios, destacando-se entre os conveniados as prefeituras municipais de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, CBMERJ, Defesa Civil – RJ, FUNAI, IED-BIG, Assoc. Amigos C. Verde – Angra dos Reis/Paraty. Tais convênios visam o suporte às necessidades da região nas áreas de saúde, educação, gestão ambiental, emprego e renda, infra-estrutura social, cultural, defesa civil e manutenção da malha rodoviária. Adicionalmente, através da Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – FEAM, foram realizadas, em 2005, cerca de 54.000 consultas emergenciais, 17.000 consultas ambulatoriais, 87.000 exames de laboratórios, 24.000 exames radiológicos, 1400 cirurgias, dentre outros serviços, contribuindo para melhoria das condições sociais da região e com um aporte da ELETRONUCLEAR de R\$ 13.426 mil.

O comprometimento da ELETRONUCLEAR com o ambiente externo e a melhoria da qualidade de vida da população, de seus empregados e prestadores de serviço ficou registrado em seu Balanço Social, que expressa o compromisso de sua administração na busca da harmonia e da integração entre capital, trabalho e o meio ambiente, conforme as informações contidas no Balanço Social - Informações de Natureza Social e Ambiental, a seguir:


BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

1 - RECURSOS HUMANOS		2005	2004
REMUNERAÇÃO BRUTA			
Empregados	R\$ MIL	227.385	202.533
Administradores	R\$ MIL	1.248	1.234
Terceirizados	R\$ MIL	23.066	20.148
Autônomos	R\$ MIL	632	969
RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO			
Empregados	%	4,38%	4,40%
Administradores	%	0	0
ENCARGOS SOCIAIS			
Empregados	R\$ MIL	57.550	52.438
Terceirizados	R\$ MIL	12.135	10.173
Autônomos	R\$ MIL	126	194
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS			
Alimentação	R\$ MIL	13.330	12.774
Transporte	R\$ MIL	6.734	4.916
Previdência Privada	R\$ MIL	16.704	15.370
Saúde	R\$ MIL	17.638	16.989
Segurança e Medicina do Trabalho	R\$ MIL	2.362	1.861
Educação	R\$ MIL	177	154
Cultura	R\$ MIL	80	74
Capacitação e desenvolvimento profissional	R\$ MIL	3.797	5.735
Creches ou auxílio - creche	R\$ MIL	388	350
Habitação (Manutenção Predial e Urbana das Vilas Residenciais)	R\$ MIL	8.718	7.569
Participação nos lucros ou resultados	R\$ MIL	9.014	3.224
Outros Benefícios	R\$ MIL	1.899	2.454
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A TERCEIRIZADOS			
Alimentação	R\$ MIL	1.621	1.361
Transporte	R\$ MIL	NH	NH
Previdência Privada	R\$ MIL	NH	NH
Saúde	R\$ MIL	NH	NH
Segurança e Medicina do Trabalho	R\$ MIL	NH	NH
Educação	R\$ MIL	NH	NH
Cultura	R\$ MIL	NH	NH
Capacitação e desenvolvimento profissional	R\$ MIL	NH	NH
Creches ou auxílio - creche	R\$ MIL	NH	NH
Habitação (Manutenção Predial e Urbana das Vilas Residenciais)	R\$ MIL	NH	NH
Participação nos lucros ou resultados	R\$ MIL	NH	NH
Outros Benefícios	R\$ MIL	NH	NH
COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL			
Total de empregados ao final do exercício	UNID	1.984	1.960
Total de admissões durante o período	UNID	71	62
Total de demissões durante o período	UNID	47	69
Total de estagiários ao final do período	UNID	62	79
Total de prestadores de serviço terceirizados ao final do período	UNID	234	318
Total de prestadores de serviço autônomos ao final do período	UNID	57	64
Total de empregados com necessidades especiais ao final do exercício	UNID	3	3
Total de negros que trabalham na Empresa	UNID	ND	ND
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros	%	ND	ND
Total de empregados por sexo:			
. Feminino	UNID	335	329
. Masculino	UNID	1.649	1.631
Percentual de ocupantes de cargos de chefia por sexo:			
. Feminino	%	5,0%	6,1%
. Masculino	%	95,0%	93,9%
Total de empregados por faixa etária			
. menores de 18 anos	UNID	0	0
. de 18 a 35 anos	UNID	479	441
. de 36 a 45 anos	UNID	441	437
. de 46 a 60 anos	UNID	1.025	1.041
. acima de 60 anos	UNID	39	41
Total de empregados por nível de escolaridade:			
. analfabetos	UNID	0	0
. com ensino fundamental	UNID	164	146
. com ensino médio	UNID	194	206
. com ensino técnico	UNID	733	699
. com ensino superior	UNID	610	627
. pós-graduados	UNID	283	282



AÇÕES TRABALHISTAS MOVIDAS PELOS EMPREGADOS CONTRA A ENTIDADE		2005	2004
Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	UNID	86	25
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	UNID	NH	2
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	UNID	10	4
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ MIL	432	257
2 - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO			
RELACIONADOS COM A COMUNIDADE			
Total de investimentos/gastos em:			
Educação	R\$ MIL	2.613	2.110
Cultura	R\$ MIL	1.729	625
Saúde e Saneamento	R\$ MIL	11.981	12.221
Esporte e lazer	R\$ MIL	NH	NH
Alimentação	R\$ MIL	150	150
INTERAÇÃO COM OS CLIENTES			
Número de reclamações recebidas diretamente na empresa	UNID	NH	NH
Número de reclamações recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor	UNID	NH	NH
Número de reclamações recebidas por meio da justiça	UNID	NH	NH
Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada	UNID	NH	NH
Montante de multas e indenizações pagas a clientes	R\$ MIL	NH	NH
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	UNID	NH	NH
INTERAÇÃO COM OS FORNECEDORES			
Como critério de responsabilidade social na seleção dos fornecedores, são exigidos os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa		SIM	SIM
3 - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE			
Investimentos e gastos relacionados com as seguintes atividades: manutenção nos processos operacionais para melhoria do meio ambiente; preservação e/ou recuperação de ambientes degradados; educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos, administradores e educação ambiental para a comunidade	R\$ MIL	58.815	59.712
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Quota anual para descomissionamento das Usinas Nucleares	R\$ MIL	43.932	53.124
Passivos Contingenciais	R\$ MIL	NH	NH
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	UNID	32	11
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	R\$ MIL	3.276	226
NOTAS:			
1 - As informações contidas nesse relatório estão em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC Nº 1.003/04, de 19/08/04.			
2 - As riquezas geradas e os valores distribuídos pela Empresa, estão apresentados na Demonstração do Valor Adicionado, integrante do conjunto das Demonstrações Contábeis.			
3 - Os itens Recursos Humanos: Remuneração Bruta, Relação entre a Maior e a Menor Remuneração e os Encargos Sociais, foram obtidos dos registros de folha de pagamento, geridos pela Gerência de Administração de Pessoal.			
4 - Legenda: ND = Não Disponível NH = Não Houve			



AGRADECIMENTO

No encerramento do exercício de 2005, a Diretoria Executiva da Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR vem agradecer aos empregados que se engajaram nas conquistas da Empresa, pelo elevado espírito de participação e empenho em suas funções; à população dos municípios circunvizinhos à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, pelo apoio às nossas atividades e pelas diversas parcerias empreendidas na busca do desenvolvimento econômico e social da região; a todos nossos clientes, acionistas, parceiros e fornecedores; aos Conselheiros de Administração e Fiscal, pela diligente condução da gestão da empresa; e a Diretoria da ELETROBRÁS e ao Ministério de Minas e Energia, pela confiança em nós depositada.

Othon Luiz Pinheiro da Silva	Diretor-Presidente
Pedro José Diniz de Figueiredo	Diretor de Operação e Comercialização
Luiz Antonio de Amorim Soares	Diretor Técnico
Paulo Sérgio Petis Fernandes	Diretor de Administração e Finanças
Luis Hiroshi Sakamoto	Diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente